

Resiliência organizacional

As organizações estão prontas para enfrentar o próximo evento inesperado?

Patrocinado por



Choques globais (pandemias, crises financeiras, condições climáticas extremas e mudanças climáticas, interrupções na rede de suprimentos, escassez de mão de obra, agitação política) estão acontecendo com mais frequência e em uma escala mais ampla, colocando as organizações à prova.

Resiliência organizacional é a capacidade de sobreviver e prosperar diante de perturbações repentinas e mudanças incrementais. Exige que as organizações constantemente:

- ▶ Antecipem
- ▶ Respondam
- ▶ Preparem
- ▶ Adaptem

A resiliência requer a compreensão de como cada parte de uma organização interage, bem como a resiliência individual de cada divisão e parte interessada.

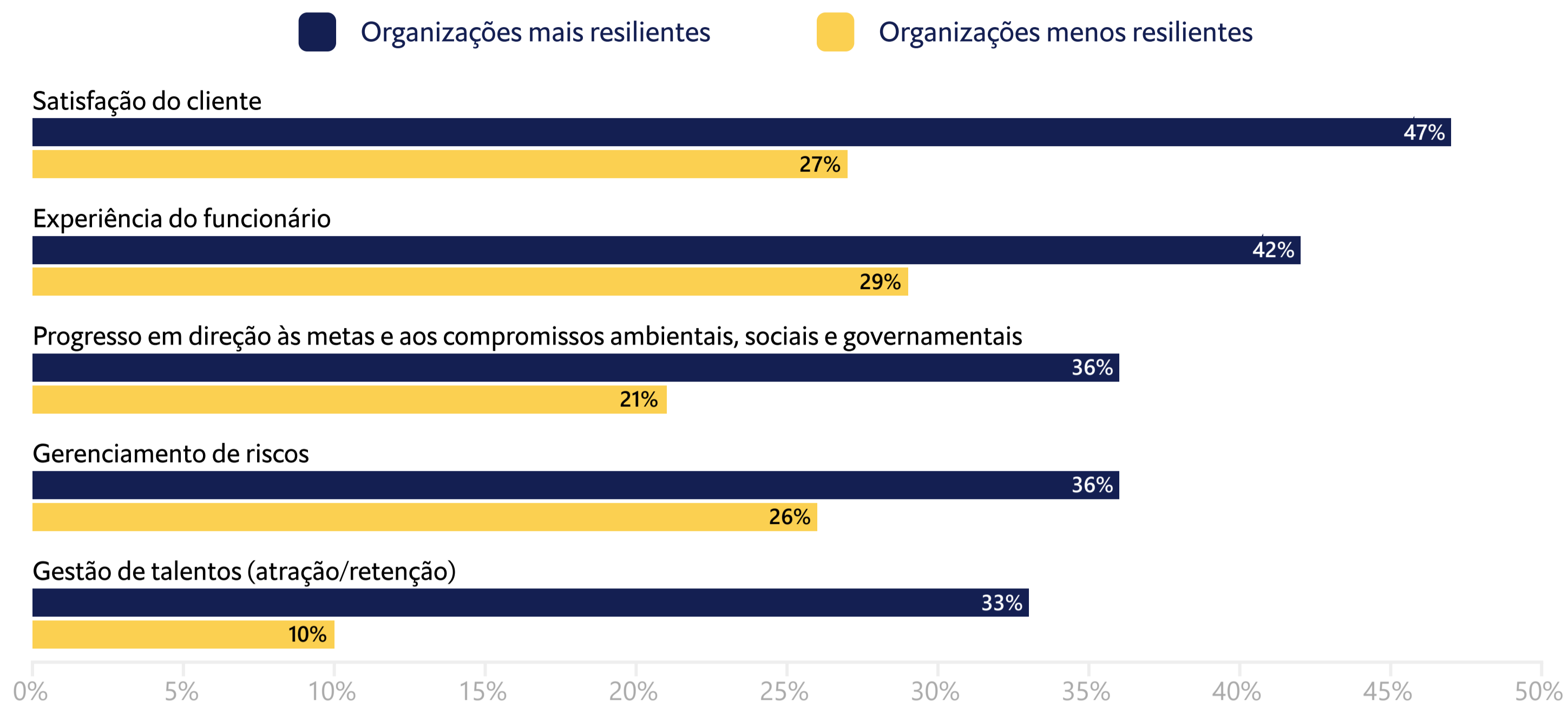
84%

das organizações concordam que a resiliência precisa considerar todas as partes da empresa.



Nossos dados sugerem uma forte relação positiva entre resiliência e desempenho, sinalizando um imperativo para os líderes empresariais agirem.

Organizações resilientes estão significativamente à frente de seus pares nas principais métricas de desempenho.

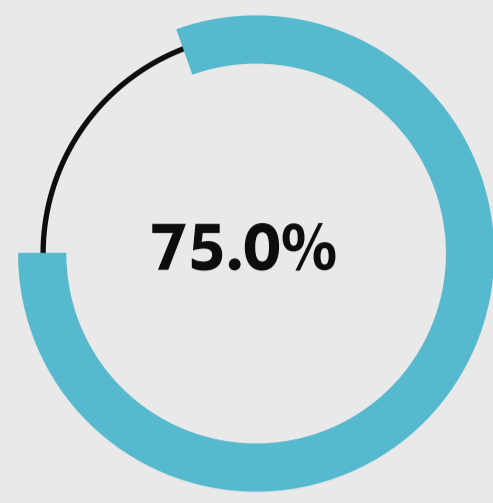


Desde o início da pandemia, o foco na resiliência mais que dobrou nas principais funções organizacionais, principalmente entre recursos humanos, instalações e gerentes da rede de suprimentos.

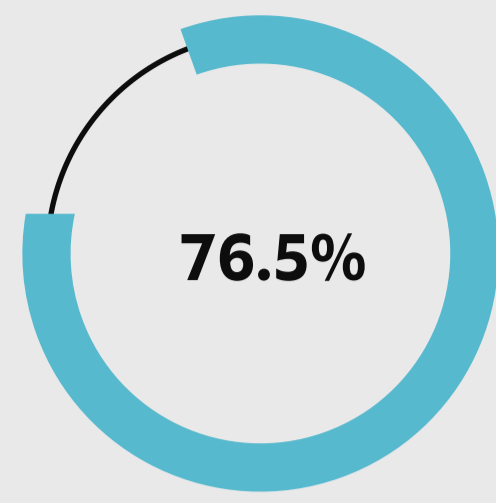
A colaboração multifuncional e um orçamento de resiliência dedicado receberam a maior atenção entre os esforços de construção da resiliência desde o início da pandemia.



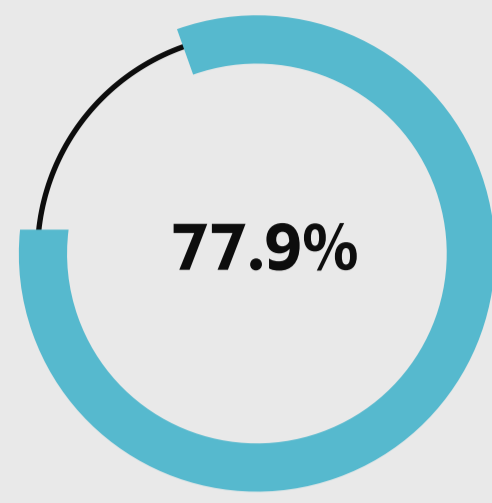
A esmagadora maioria dos executivos em diferentes áreas funcionais estão altamente otimistas sobre seus esforços de resiliência.



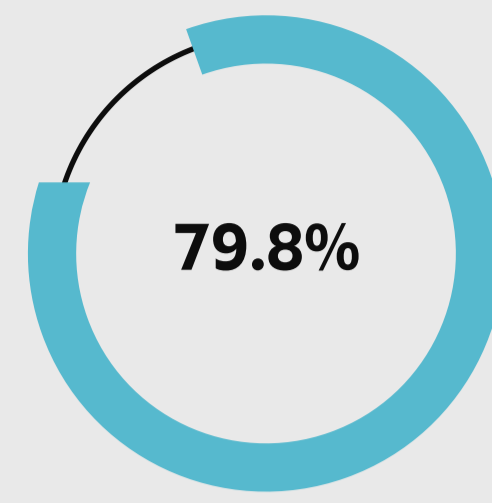
Sustentabilidade



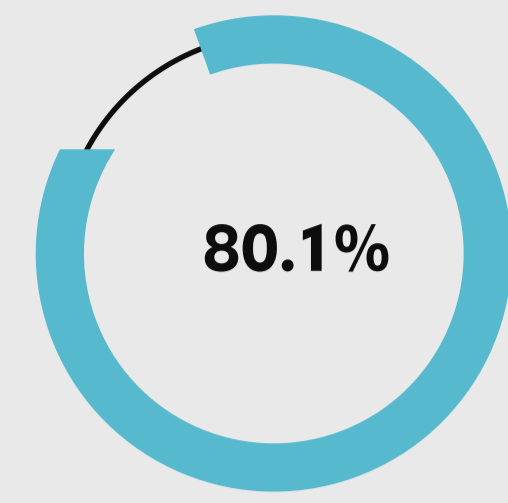
Eficiência operacional



Força trabalhadora



Dados e cibernética



Transformação digital

Mas a abordagem da resiliência é fragmentada, sinalizando uma lacuna considerável entre percepções e realidades.

Apenas

26%

dos entrevistados relataram que a pessoa no cargo de CEO é a responsável mais direta por impulsionar as iniciativas de resiliência, e os executivos que supervisionam os principais pilares da resiliência nem sempre trabalham juntos ou não são incluídos nos esforços de construção da resiliência.

Apesar do aumento do foco no mundo de hoje.



75% das organizações concordam que a falta de métricas padronizadas para medir a resiliência torna difícil mostrar o progresso, o que, por sua vez, dificulta a adesão da liderança.



Apenas 12% dos entrevistados dizem que um comitê de resiliência/governança está envolvido em iniciativas de resiliência dentro de sua organização, e apenas 3% relatam que o comitê é o responsável mais direto por impulsionar as iniciativas de resiliência.

As organizações podem adotar uma abordagem disciplinada em relação à resiliência organizacional, tornando as seguintes áreas de destaque centrais para sua estratégia geral de resiliência:



Transformação do local de trabalho

Desde o início da pandemia, **49%** dos entrevistados aceleraram os investimentos na oferta de opções flexíveis de trabalho e agendamento e plataformas de tecnologia de trabalho híbridas.

43% relataram maiores investimentos na diversificação de abordagens para o escritório/espço de trabalho físico.

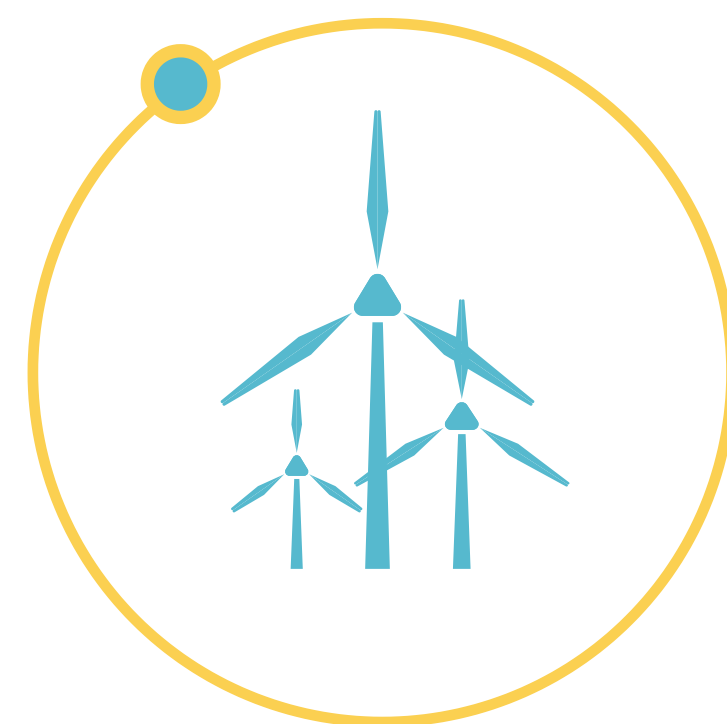


Governança e segurança de dados

Os líderes esperam que o trabalho e os negócios permaneçam digitalizados pós-pandemia. O aumento dos investimentos em proteção de dados de trabalho híbrido e aplicativos de segurança durante a pandemia foi relatado por **48%** dos entrevistados.

93% das organizações implementaram iniciativas para limpar documentos, arquivos e dados físicos e digitais legados.

Quatro pilares da resiliência moderna



Sustentabilidade

Os líderes da rede de suprimentos, em particular, aumentaram o foco nas considerações ambientais, sociais e governamentais (**46%** pré-pandemia em comparação com **89%** hoje).

94% das organizações integraram metas e compromissos ambientais, sociais e governamentais na estratégia geral de sua organização.

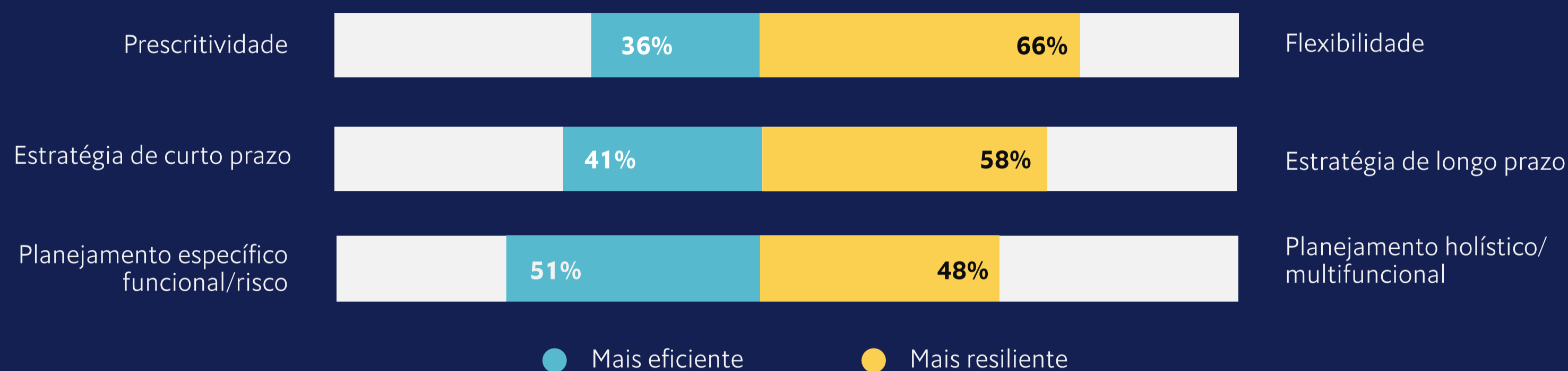


Eficiência operacional

Apesar de um foco maior na construção da resiliência, **66%** dos entrevistados ainda veem uma troca entre eficiência operacional e construção da resiliência de longo prazo.

Isso pode explicar por que os líderes parecem divididos quando se trata de equilibrar as considerações de resiliência e eficiência. Os dados mostram que não existe uma abordagem única para todos.

% de executivos que priorizam



Nossa pesquisa aponta as principais práticas recomendadas para o futuro da resiliência moderna:



Liderança sênior demonstrando uma visão forte e apoiando a resiliência



Estabelecer estruturas organizacionais que facilitem a comunicação e a coordenação em todo o sistema sobre os esforços de resiliência



Desenvolvimento de indicadores e índices/métricas de avaliação para medir a resiliência e criar responsabilidade